



Ofício nº 1000/2019-DTL/GP/P

Valinhos, em 05 de junho de 2019

**Ref.: Requerimento nº 1.256/19-CMV
Vereador Mauro de Sousa Penido
Processo administrativo nº 10.644/2019-PMV**

Excelentíssima Senhora Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **Mauro de Sousa Penido**, referente à casos de Dengue em Valinhos, consultada a área competente da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

1. Qual a atual situação da cidade de Valinhos com relação ao número oficial de casos notificados e de casos confirmados da doença?
2. É fato que o Grupo Técnico de Vigilância Epidemiológica de Campinas, do Governo do Estado de São Paulo, suspendeu o envio dos exames de casos suspeitos de dengue da Rede Municipal de Saúde de Valinhos para análises de sorologia no Instituto Adolfo Lutz por conta do número de casos notificados em proporção ao número de habitantes? Se sim especificar.
3. Diante do aumento do número de casos da doença, qual a estratégia dos planejadores de saúde com relação à prevenção da doença e da conscientização da população?
4. Qual o valor investido pela Administração Municipal em material publicitário e campanhas nos diversos veículos de comunicação para a conscientização da população de Janeiro de 2019 até a presente data?
5. Diante do aumento do número de casos da doença, qual a estratégia dos planejadores de saúde com relação ao tratamento dos casos cujos sintomas sugerem a ocorrência da doença?
6. Qual o fluxo de acolhimento e atendimento aos pacientes suspeitos da doença, com relação à prioridade de atendimento frente ao volume de notificações?



**PREFEITURA DE
VALINHOS**

7. A municipalidade implementou serviço de “hidratação de pacientes” de forma diferenciada em alguma Unidade de Saúde do município? Se não, justificar.

Resposta: Encaminho, na forma do anexo, as informações disponibilizadas pela Secretaria da Saúde, capazes de esclarecer os questionamentos apresentados pelo nobre Edil requerente.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

ORESTES PREVITALE JÚNIOR
Prefeito Municipal

Anexo: 05 folhas.

À

Sua Excelência, a senhora

DALVA DIAS DA SILVA BERTO

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

(PMB/pmb)



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
SECRETARIA DA SAÚDE**

Valinhos, 30 de maio de 2019

Para: Diretor do Departamento de Saúde Coletiva

De: Divisão de Vigilância Epidemiológica

Ref. Requerimento 1256/2019

Sirvo-me da presente para responder as informações solicitadas pelo Nobre Vereador Mauro de Sousa Penido:

1 Qual a atual situação da cidade de Valinhos com relação ao número oficial de casos notificados e de casos confirmados da doença?

De 01/01/2019 a 29/05/2019 tivemos:

497 casos notificados de dengue

66 positivos, sendo 55 autóctones e 11 importados

206 negativos

38 Positivos de residentes de outros municípios

187 Aguardam resultados

2. É fato que o grupo Técnico de Vigilância Epidemiológica de Campinas do Governo do Estado de São Paulo, suspendeu o envio dos exames de casos suspeitos de dengue da Rede Municipal de Saúde de Valinhos para Análise de sorologias no Instituto Adolfo Lutz por conta do número de casos notificados em proporção ao número de Habitantes? Se sim especificar

Sim, pois Valinhos já ultrapassou o número de 150 notificações de dengue por 100.000 habitantes.

3. Diante do aumento do número de casos da doença, qual a estratégia dos planejadores de saúde com relação à prevenção da doença e da conscientização da população?

o Departamento de Saúde Coletiva através das Divisões de Vigilância Epidemiológica e Divisão de Vigilância em Zoonoses, desempenham as seguintes ações no combate à Dengue, Zika e Chikungunya:

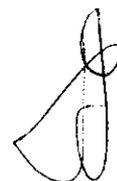
- Realiza o envio de forma rápida da notificação do caso suspeito dos serviços de saúde para a Vigilância Epidemiológica e desta para a área de controle do vetor
- Obtém e analisa o número de casos, coeficiente de incidência, determina a região mais acometida pela doença para desencadear o processo de prevenção de novos casos;
- Trabalho casa à casa com vistoria e orientação para prevenção da dengue;
- Vistoria periódica em pontos estratégicos (borracharias, ferro velhos, etc.) e imóveis especiais (banco, escolas, etc.);
- Capacitação aos profissionais de saúde sobre a doença;
- Coleta e identificação de larvas;
- Busca ativa e controle de criadouros, aplicação de larvicida e orientação técnica para eliminação de criadouros do vetor.
- Atendimento a solicitações de municípios, pelo sistema 156.
- Autuação a responsáveis por imóveis com criadouros do vetor transmissor da dengue.
- Palestras preventivas e educativas nas escolas, empresas e eventos;
- Trabalho diferenciado no período da noite nos imóveis fechados duas vezes por semana;
- Investimento nos meios de comunicação (jornais, rádios, carro de som, faixas, etc.) com orientação à população.

4. Qual o valor investido pela administração Municipal em material publicitário e Campanhas nos diversos veículos de comunicação para a conscientização da população de janeiro até a presente data?

As Campanhas educativas estão sendo realizadas sem custo para o município e os materiais educativos estão em processo licitatório.

5. Diante do aumento do numero de casos da doença, qual a estratégia dos planejadores da saúde com relação ao tratamento dos casos cujos sintomas sugerem a ocorrência da doença?

Primeiramente é realizado o diagnostico diferencial das doenças febris aguda, se o paciente preencher os critérios para dengue, é feito a classificação deste de acordo com a gravidade para depois realizar o manejo clínico do paciente.



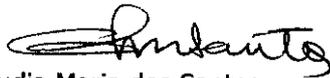
6. Qual o fluxo de acolhimento e atendimento aos pacientes suspeitos da doença, com relação à prioridade de atendimento frente ao volume de notificações?

Os fluxos estão anexos.

7.A municipalidade implementou serviço de hidratação de pacientes de forma diferenciada em alguma Unidade de saúde do município? Se não justificar?

A UPA e as UBS s estão atendendo a demanda dos casos, não havendo necessidade de implantar serviço específico de hidratação de paciente.

Atenciosamente,



Cláudia Maria dos Santos

Diretora Divisão de Vigilância Epidemiológica

